

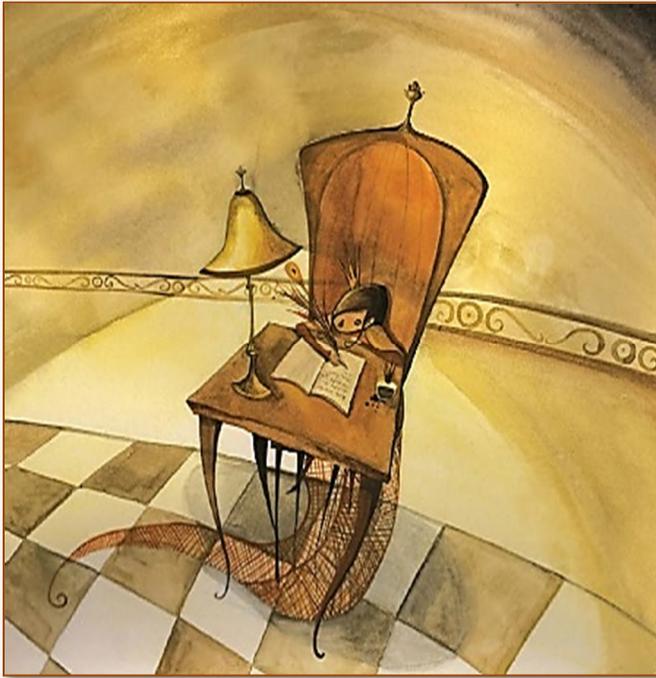


A princesa que queria escrever

O conto A princesa que queria escrever apresenta-nos uma figura de mulher que pretende romper com os papéis tradicionais e realizar-se através da sua escrita, sonhos e ideais.

A princesa não quer um príncipe azul
nem andar pelo castelo vestida de tule.

Quer ser diferente, ir à escola, estudar...
sem precisar de alguém para a salvar.



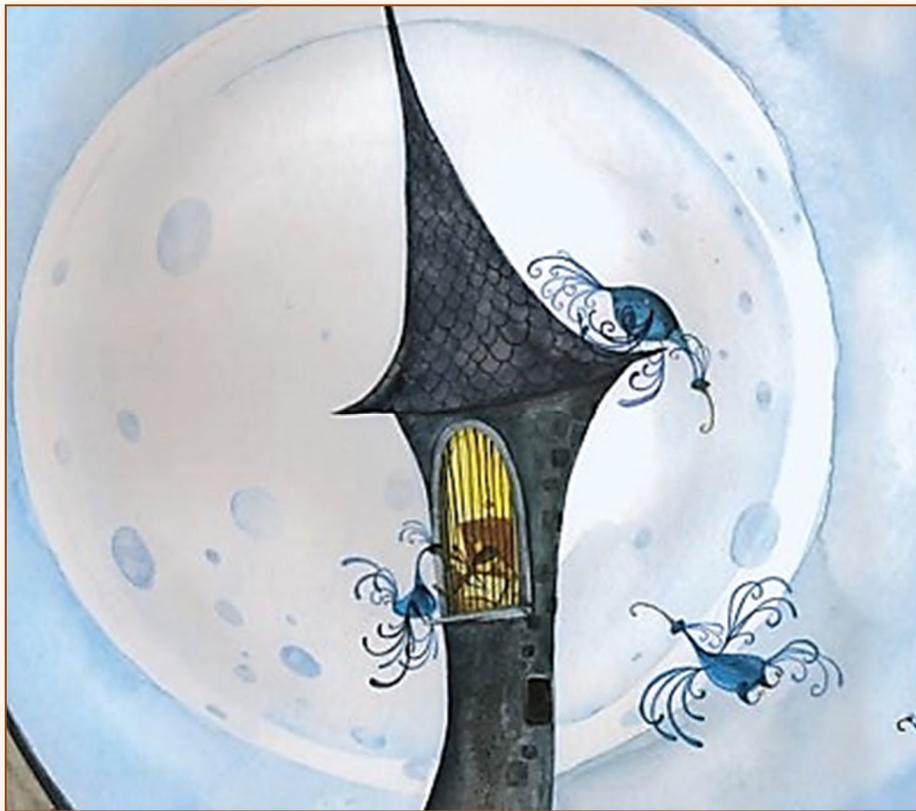
Não pensa em joias, não quer um tesouro.

Quer só libertar-se da gaiola de ouro.

Faz lindos versos sentada à janela

que o pai rasga ao abeirar-se dela.

A princesa chora lágrimas de letras
que brilham no ar tal qual os cometas.



Na torre onde vive a entristecer,

Desabafa com o vento: ela quer escrever!

Gosta de palavras, adora rimar,
E, até quando sonha, fá-lo a versejar.



— As boas princesas não fazem asneiras,
— diz-lhe o pai, que não é p'ra brincadeiras.

— Amanhã sem falta irei viajar.
No meu regresso, logo vais casar.

— Espero que sejas uma boa esposa,
sensata, alegre, muito virtuosa.

Quando o rei parte, sem ter que fazer,
logo a princesinha se põe a escrever:

— Não quero casar, não quero palácios,
não quero brilhantes, nem belos topázios.

— Aquilo que quero, de que tenho vontade,
não está à venda: é a liberdade.



— Livre para ler, livre para escrever,
combinar as palavras que me apetecer.

Semanas passaram e o rei regressou.
Subiu logo à torre assim que chegou.

Mas não chega só, o pai preocupado,
por um belo jovem vem acompanhado.



— Este homem rico, sério e temido,
dentro de três dias vai ser teu marido.

A princesa não conseguiu dizer nada,
tinha a sua mente de versos povoada.

Todos aqueles que podia sentir
e que jamais conseguira exprimir.

Privada da escrita, de uma biblioteca,
Esperava-a a vida de uma boneca.



Seria princesa de contos de fadas,
as horas em dor e silêncio bordadas.



A vida não é vida sem emoção,
por isso seria melhor outra opção.

Com um sorriso, a janela abriu,
na sua mente, um poema floriu.

Das nuvens brotaram letras aos pares
Que, soltas e livres, dançavam pelos ares.



Surgiram palavras, palavras amáveis
em longas cadeias intermináveis.

Formaram baloiços de rimas-surpresa
onde dançava, alegre, a princesa.

No meio dos versos, a princesa ri:
É que as palavras devolvem-na a si.

Ao chegar ao solo, tão bem escoltada,
Acorre, jovial, toda a criançada.

O rei tem agora o coração partido
E ao ver sua filha diz, arrependido:



— Se essas palavras puderam salvar-te,
não serei eu quem vai condenar-te.

— Vais cumprir teu sonho, serás escritora.
Estarei a teu lado a partir de agora.

O pai à filha por fim abraçado
regressa ao castelo.

E o conto está agora acabado.



Esta história possui uma mensagem importante. Revela o poder que os livros têm de nos levar para além da realidade, e de nos ajudar a superar os nossos problemas. A leitura e a escrita podem ser uma forma de libertação, e são capazes de transformar o mundo que nos rodeia.



Beatriz Berrocal Pérez
La princesa que quería escribir
Amigos de papel, 2012
(Tradução e adaptação)

A princesa que queria escrever

1. No início da história, o que é que a princesa não queria?
2. Pelo contrário, o que é que ela mais desejava?
3. Nos primeiros versos, pode-se ler sobre a princesa: *“Não pensa em joias, não quer um tesouro.// Quer só libertar-se da gaiola de ouro.”* Refere, por palavras tuas, o significado de tais afirmações.
4. Mas o pai da princesa quer obrigá-la a casar. Como se sentia ela perante tal decisão?
5. Quando a princesa escreve, a sua vida transforma-se : *“Com um sorriso, a janela abriu,/ na sua mente, um poema floriu. // Das nuvens brotaram letras aos pares/ que, soltas e livres, dançavam pelos ares.// Surgiram palavras, palavras amáveis/ em longas cadeias intermináveis.// Formaram baloiços de rimas-surpresa/ onde dançava, alegre, a princesa.”* Comenta estes versos.
6. No final, o rei arrepende-se. O que é que ele decide então fazer?
7. Concordas que é importante que os pais (e os adultos em geral) ouçam os sonhos das crianças? Apresenta as tuas razões.
8. Já no fim, pode-se ler este comentário: *“Esta história possui uma mensagem importante. Revela o poder que os livros têm de nos levar para além da realidade, e de nos ajudar a superar os nossos problemas. A leitura e a escrita podem ser uma forma de libertação, e são capazes de transformar o mundo que nos rodeia.”* Justifica estas importantes afirmações.
9. E tu, o que gostas mais de fazer e o que te faz sentir livre e feliz? Dá alguns exemplos.
10. Gostas de escrever...e de ler? O quê, por exemplo?